

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ACESSOS DE BRACHIARIA SPP. A FERRUGEM (PUCCINIA LEVIS VAR. PANICI-SANGUINALIS)\*. C.D. FERNANDES; A.T.F. FERNANDES\*\* & C.B. do VALLE. (CNPQ/EMBRAPA - C.P. 154, Campo Grande-MS). Resistance of Brachiaria spp. accessions to rust (Puccinia levis var. panici-sanguinalis).

Encontra-se em andamento, no CNPQ/EMBRAPA-Campo Grande/MS, desde dezembro/87, um ensaio visando estudar o comportamento de acessos de diferentes espécies de *Brachiaria* introduzidas da África, com vistas à seleção de variedades agronomicamente promissoras e altamente resistentes às doenças e pragas. Em delineamento de blocos casualizados com 3 repetições, mudas de cada um dos 228 acessos foram plantadas em linhas de 2,5 m com espaçamento de 2,0 x 0,50 m, constituindo a parcela. De dezembro/89 a agosto/90, avaliou-se, mensalmente, a intensidade da ferrugem no terço superior das plantas, utilizando-se a escala de Cobb modificada (1=ausência da doença e 10=planta morta). Os resultados da área abaixo da curva de progresso da doença demonstraram que 54,4% dos acessos estudados apresentaram resistência total ou completa; 39,1% traços e; 6,5% suscetibilidade que atingiu até 50% de área foliar lesionada em algumas avaliações.

\* Os autores agradecem ao Dr. Mário Barreto Figueiredo pela identificação do agente etiológico da doença.

\*\* Bolsista de Desenvolvimento Científico Regional do CNPq.

EFEITO DE DIFERENTES PRÁTICAS CULTURAIS NO CONTROLE DO MOFO BRANCO (SCLEROTINIA SCLEROTIORUM) DO FEIJOEIRO IRRIGADO. M.J. D'A. CHARCHAR, L.C.B. NASSER, A.J. BARRETO LUIZ & L.J. VIVALDI (EMBRAPA/CPAC, C.P. 700023, Brasília, DF) Effect of different cultural practices on the control of white mold (Sclerotinia sclerotiorum) in irrigated bean.

Numa propriedade, no Distrito Federal sob pivo-central, in festada naturalmente com *Sclerotinia sclerotiorum* foram conduzidos, em 1989, os experimentos em duas áreas da propriedade onde haviam sido plantadas anteriormente uma área com soja e outra com milho. Foram utilizadas três cultivares de feijão (Carioca, Engona Ouro e Rio Tibani) e duas densidades de plantio (12 e 24 plantas por metro linear). Apesar de não haver diferença significativa, sempre a maior porcentagem de plantas infectadas, o maior número de escleróticos/kg de solo e o menor rendimento (kg/ha) foram constatados na área onde havia sido plantada a soja. A maior incidência da doença e o maior número de escleróticos/kg de solo foram observados na densidade de plantio mais elevada tendo, em geral, maior rendimento na menor densidade. A cultivar que melhor se comportou em relação aos parâmetros avaliados foi a Carioca.

REAÇÃO DE ACESSOS DE *Stylosanthes* spp. A DIFERENTES ISOLADOS DE *Colletotrichum gloeosporioides* PENZ. & SACC. A.T.F. FERNANDES\*, C.D. FERNANDES & B. GROF (EMBRAPA/CNPQ, C.P. 154, 79080 - Campo Grande, MS). Reaction of *Stylosanthes* spp. accessions to different *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. & Sacc. isolates.

Com o objetivo de selecionar genótipos de *Stylosanthes* spp. com grau de resistência satisfatório à antracnose, sob condições edafoclimáticas do Estado de Mato Grosso do Sul, assim como fornecer subsídios a futuros trabalhos de melhoramento genético, realizou-se este trabalho. Diferentes genótipos de *Stylosanthes capitata* e *S. guianensis* foram inoculados, artificialmente, com quatro e dois isolados de *Colletotrichum gloeosporioides*, constituindo o primeiro e segundo ensaios, respectivamente. Resultados obtidos demonstraram grande variabilidade do patógeno quanto a virulência (2 - 90% de área foliar lesionada), especificidade de virulência e, algumas vezes, especificidade entre o isolado do patógeno e a espécie do hospedeiro. Em ambos os ensaios, os acessos GC 1071 de *S. capitata* e GC 1078 de *S. guianensis* demonstraram menor severidade da doença ( $P_{50,05}$ ), independente do isolado utilizado na inoculação artificial. Entretanto, nenhum dos acessos de *Stylosanthes* avaliados apresentaram resistência vertical ou completa a todos os isolados de *C. gloeosporioides* em estudo.

\*Bolsista CNPq - Desenvolvimento Científico Regional III.

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA SARNA DA MACIEIRA (*VENTURIA INAEQUALIS* CKE. WINT.), EM CONDIÇÕES DE CAMPO. J.L. da S. BONETTI & Y. KATSURAYAMA. (Estação Experimental de São Joaquim / EMPASC, Cx. Postal D-9, 88600 - São Joaquim, SC.). Field evaluation of fungicides on apple scab control (*Venturia inaequalis* Cke. Wint.) in São Joaquim, SC., Brazil.

Com o objetivo de avaliar a eficiência dos fungicidas curativos e protetores, aplicados isoladamente ou em mistura de tanque, no controle da sarna da macieira, realizaram-se três ensaios, na Est. Exp. de São Joaquim, durante o ciclo 1990/91. As pulverizações foram realizadas com um pulverizador costal, a cada sete a dez dias, a partir da brotação da macieira. No ensaio 1, testaram-se nove fungicidas protetores, em várias formulações e/ou dosagens. O captan (tratamento padrão) e o dithianol foram os melhores, seguido de dodine, cuja eficiência foi proporcional à dosagem testada. As formulações PM e DG do mancozeb foram medianas, enquanto que a SC foi ineficiente. O thiofanato metílico não controlou a sarna, provavelmente devido à tolerância do patógeno ao produto. No ensaio 2, no qual foram testados sete fungicidas curativos e um protetor, constatou-se maior eficiência do prochloraz e do fenbuconazole, superior ao tratamento padrão (fenarimol). Entretanto, o prochloraz foi fitotóxico na dosagem testada, (0,675ml/l). Os demais (tebuconazole, triflumizole, myclobutanil) não diferiram do padrão. No ensaio 3, as misturas de tanque de fenarimol com chlorothalonil e a mistura comercial de bitertanol com captan (Baycor C) não diferiram da mistura padrão de fenarimol com captan. O chlorothalonil FW e PM também não diferiram do fungicida padrão captan, entretanto, a formulação FW causou alta intensidade de "russetting". As condições climáticas durante o ensaio foram bastante favoráveis à sarna. Observou-se, entre o início da brotação da macieira e o término da liberação de ascósporos, 21 períodos de infecção, sendo 12 graves, seis moderados e três fracos, de acordo com a tabela de Mills.

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) A SETE ISOLADOS DE *Macrophomina phaseolina*. V.G. MOMENTE<sup>1</sup>; M.J. DEL PELOSO<sup>1-2</sup>; J.E. CARDOZO<sup>1-2</sup>. (1Bolsista CNPq - 2EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 Goiânia, GO). Reaction of bean (*Phaseolus vulgaris* L.) genotypes to seven isolates of *Macrophomina phaseolina*.

A identificação de genótipos fontes de resistência a *Macrophomina phaseolina*, agente causal da podridão cinzenta do caule em feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) tem sido objetivo de pesquisa em andamento no CNPAF/EMBRAPA. Foram avaliados 38 genótipos de feijão inoculados com sete isolados de *M. phaseolina*, que se encontram na micoteca do CNPAF, procedentes de diversas regiões do país. O trabalho foi realizado em casa-de-vegetação, no delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. A infestação foi feita utilizando-se grãos de arroz colonizados com cada um dos isolados do patógeno, colocados no solo ao lado de cada uma das cinco sementes de feijão plantadas em vaso com 1,5 kg de solo orgânico distrófico (pH=6,0) não esterilizado. Após 12 dias, fez-se a avaliação da podridão cinzenta através de uma escala de notas de 1 (plantas sem sintomas) a 9 (plantas mortas), no estágio fisiológico V<sub>3</sub>, quando as plantas já apresentavam a primeira folha trifoliada. Posteriormente, os dados foram transformados em índice de doença (ID), onde genótipos com ID = 1,0 a 3,0 são considerados resistentes e com ID = 3,1 a 9,0 suscetíveis. Os dados obtidos mostraram haver interação diferencial significativa dos genótipos com os isolados, sugerindo a possibilidade da existência de raças fisiológicas do patógeno.

FUNGOS FITOPATOGÊNICOS ASSOCIADOS AO CONTROLE BIOLÓGICO DE ERVAS DANINHAS NA REGIÃO CAUAUEIRA DA BAHIA. D. P. de OLIVEIRA & J. L. BEZERRA (CEPLAC/CEPEC/DIFIT, C.P. 7, 45600, ITABUNA, BA). Plant pathogenic fungi associated with biological control of weeds in the cocoa growing region of Bahia, Brazil.

O uso indiscriminado de produtos químicos no controle de ervas daninhas e os problemas provocados no ecossistema têm conduzido os pesquisadores em busca de novas alternativas, como o controle biológico. Na Bahia, no Centro de Pesquisas do Cacau - CEPLAC, estudos foram realizados com a finalidade de proceder o levantamento, identificação e conservação de microrganismos patogênicos a plantas daninhas da região cauaueira, visando sua posterior utilização no controle biológico dessas invasoras. Foram isolados os fungos: *Nigrospora oryzae* de *Bidens pilosa*; *Cercospora* sp. sobre *Croton lobatus*; *Mycovelletia* sp. sobre *Sida* sp.; *Curvularia lunata* sobre *Digitaria horizontalis*; *C. senegalensis* sobre *Paspalum notatum*; *C. geniculata* sobre *Erechthites hieracifolia*; *Leandria momordicae* sobre *Momordica charantia* e *Elsinoe* sp. parasitando *Chamaecyparissus byssopifolia*. Além destes, foram observados identificados e mantidos em herbário os fungos: *Phyllachora sphaerosperma* parasitando *Cenchrus echinatus*; *Puccinia* sp. sobre *Cyperus iria*; *Puccinia laterita* sobre *Diodia acinifolia*; *Puccinia emiliae* sobre *Emilia sonchifolia*; *Puccinia laterita* sobre *Borreria verticillata*; *Puccinia lantanae* sobre *Lantana camara*; *Puccinia leontodidicola* parasitando *Leonotis nepetaefoliae*; *Uromyces euphorbicola* parasitando *Euphorbia pilulifera*; *Conitricia exicola* parasitando *Fimbristylis dipteryx* e *Truncosclepias* parasitando *Asclepias curassavica*.